

DESTAQUES DE BRASÍLIA

- Diferença entre Lula e Bolsonaro no 2º turno cai de 13 p.p. para 10 p.p.
- Pros fecha acordo com PT e declara apoio a Lula no 1º turno
- Bolsonaro cancela encontro com Fiesp e jantar com empresários em SP
- Senado aprova MP sobre teletrabalho e auxílio-alimentação, texto segue para sanção presidencial

Diferença entre Lula e Bolsonaro no 2º turno cai de 13 p.p. para 10 p.p.

Luiz Inácio Lula da Silva (PT) derrotaria o atual ocupante do Planalto, Jair Bolsonaro (PL), por 50% a 40% em um confronto de 2º turno, mostra pesquisa PoderData realizada de 31 de julho a 2 de agosto de 2022. Outros 5% votariam em branco ou anulariam o voto neste cenário, enquanto 4% estão indecisos.

A diferença entre os dois pré-candidatos, de 10 pontos percentuais, mostra tendência de queda em comparação a rodadas anteriores da pesquisa. No levantamento de 19 a 21 de junho, Lula marcava 52% contra 35% de Bolsonaro -17 pontos de vantagem. Um mês depois, em 17 a 19 de julho, a distância era de 13 pontos: 51% a 38%. ([Poder360](#))

Pros fecha acordo com PT e declara apoio a Lula no 1º turno

A direção nacional do **Pros declarou no início da tarde desta quarta-feira (3) apoio à candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva (PT)** à Presidência da República. Com isso, o comando nacional do Pros deve retirar a candidatura presidencial do influencer Pablo Marçal, que foi confirmada na Convenção do partido no último dia 31. No mesmo domingo, o STJ (Superior Tribunal de Justiça), devolveu o comando do partido a Eurípedes Jr. O dirigente estava afastado da presidência da legenda desde março por decisão da 2ª Instância. Foi ele quem fechou o acordo com o grupo de Lula.

Os novos dirigentes do Pros convocaram nova convenção nacional, que confirmará o apoio da sigla à chapa Lula-Alckmin, para esta sexta-feira (5). Caso a vontade de Eurípedes Jr. prevaleça, Marçal não será candidato e o **Pros estará na coligação de Lula. Hoje, a aliança oficial tem PT, PSB, Solidariedade, Psol, PC do B, PV e Rede.**

De acordo com a nota enviada à imprensa, o Pros apresentou como proposta auxílio a brasileiros endividados. O tema já era discutido no entorno de Lula. ([Valor](#) / [Poder360](#))

Bolsonaro cancela encontro com Fiesp e jantar com empresários em SP

O presidente Jair Bolsonaro (PL) não vai mais jantar com empresários do grupo Esfera Brasil no dia 11 de agosto em São Paulo. Ele cancelou também um debate que teria na Fiesp no mesmo dia. Os encontros estavam marcados para a mesma data em que manifestos pela democracia serão lidos na Faculdade de Direito da USP. ([Folha](#))

Senado aprova MP sobre teletrabalho e auxílio-alimentação, texto segue para sanção presidencial

O Senado aprovou ontem à noite, medida provisória (MP) que permite às empresas decidirem regras de **teletrabalho (“home office”) diretamente com o trabalhador, sem necessidade de negociação coletiva, e muda regras sobre o pagamento do auxílio-alimentação para os funcionários.** O governo indicou, entretanto, que pode vetar alguns aspectos da proposta

O texto final diz que o trabalhador poderá sacar em dinheiro os recursos do vale-refeição que não forem utilizados em 60 dias. A proposta foi fruto de um acordo entre os partidos da base aliada ao governo para que não fosse aprovado o pagamento integral do benefício em dinheiro.

Flávio Bolsonaro admitiu, no entanto, que isso pode gerar insegurança jurídica e deu a entender que o Palácio do Planalto avalia vetar algumas medidas, incluindo esta questão do saque. Por fim, o trabalhador também terá direito de trocar a operadora do cartão de benefícios oferecido pela empresa, da mesma forma que hoje pode fazer a portabilidade do banco em que recebe seu salário. ([Valor](#))

Lorena Laudares | Mestre em Ciência Política

(21) 98115-6831 - lorena.laudares@orama.com.br

As informações contidas neste material têm caráter meramente informativo, não constitui e nem deve ser interpretado como solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro, investimento, sugestão de alocação ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. Este material é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Órama Investimentos, incluindo agentes autônomos e clientes, podendo também ser divulgado no site e/ou em outros meios de comunicação da Órama. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Órama.